



SÍNTESE INE @ COVID-19

19 . outubro . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Estatísticas do Comércio Internacional – Agosto de 2021, publicado a 11 de outubro;
- Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Agosto de 2021, publicado a 11 de outubro;
- Índice de Preços no Consumidor – Setembro de 2021, publicado a 13 de outubro;
- Atividade Turística – Agosto de 2021, publicado a 14 de outubro;
- Estatísticas Vitais - Dados mensais – Setembro de 2021, publicado a 15 de outubro;
- Balança Alimentar Portuguesa – 2020, publicado a 15 de outubro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

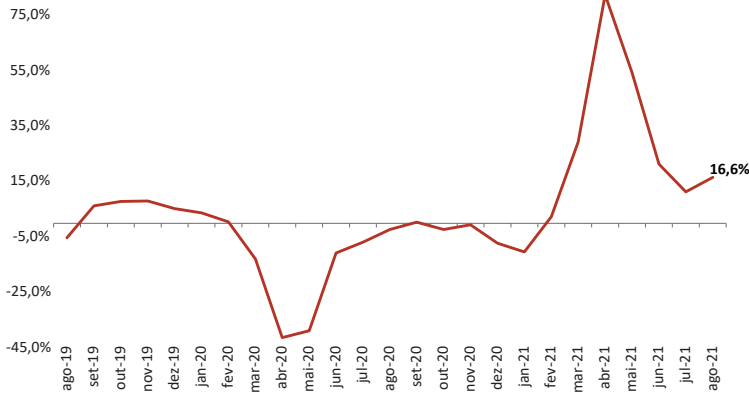
Aumentos de 16,6% nas exportações e de 21,9% nas importações

Em agosto de 2021:

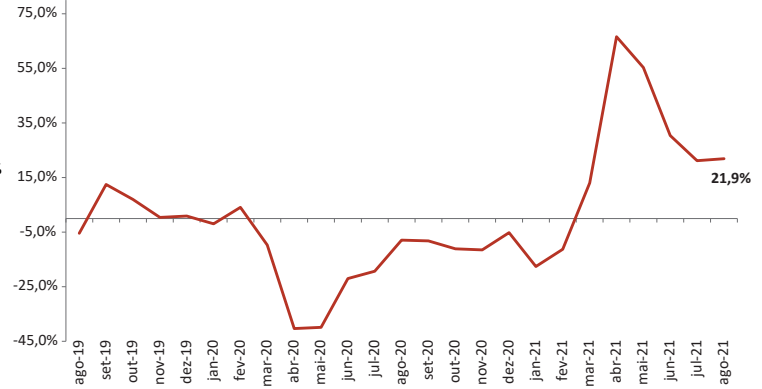
- As exportações e as importações de bens registaram aumentos homólogos de 16,6% e 21,9%, respetivamente (+11,4% e +21,2% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Face a agosto de 2019, também se verificaram variações positivas: 14,1% nas exportações e 12,3% nas importações;
- Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de "Fornecimentos industriais" (37,8% e 45,0%, respetivamente, face a agosto de 2020, e 26,1% e 36,4%, pela mesma ordem, em relação a agosto de 2019);
- Excluindo "Combustíveis e lubrificantes", as exportações e as importações cresceram 12,8% e 16,0%, respetivamente (8,3% e 15,0% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Em comparação com agosto de 2019, também excluindo "Combustíveis e lubrificantes", registaram-se acréscimos de 11,5% nas exportações e de 7,6% nas importações;



Exportações - Total
(variação homóloga)



Importações - Total
(variação homóloga)



- O défice da balança comercial de bens atingiu 1 754 milhões de euros, o que representa aumentos de 479 milhões de euros face a agosto de 2020 e de 131 milhões de euros relativamente a agosto de 2019;
- Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, o défice da balança comercial atingiu, em agosto de 2021, 1 242 milhões de euros.

No trimestre terminado em agosto de 2021:

- Face ao mesmo período de 2020, as exportações e as importações aumentaram 16,2% e 24,4%, respetivamente;
- Comparando com o trimestre terminado em agosto de 2019, as exportações e as importações registaram acréscimos de 8,2% e 3,2%, respetivamente.

Mais informação:

[Estatísticas do Comércio Internacional – agosto de 2021](#)
(11 de outubro)

Volume de Negócios nos Serviços cresceu 11,2%

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços¹ (IVNES) apresentou em agosto de 2021 uma variação homóloga nominal de 11,2% (-0,3 pontos percentuais (p.p.) que no mês precedente).

Note-se que o índice de agosto de 2021 permaneceu inferior (4,5%) ao mês homólogo de 2019.

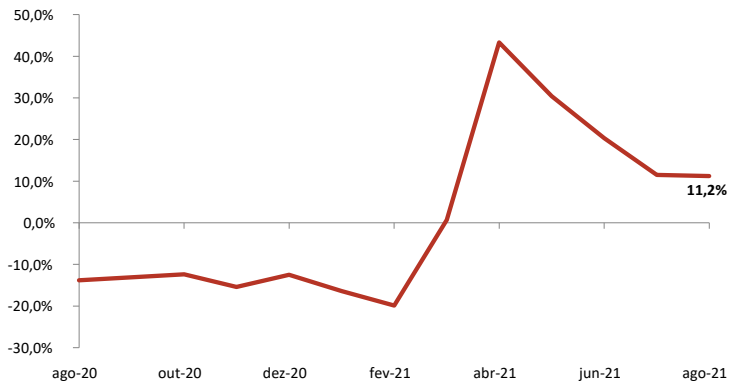
Os restantes índices relativos aos Serviços apresentaram em agosto de 2021 as seguintes variações homólogas:

- Emprego: 1,1% (1,0% em julho);
- Remunerações: 3,3% (4,2% em julho);
- Horas trabalhadas (ajustado de efeitos de calendário): 2,4% (5,6% em julho).

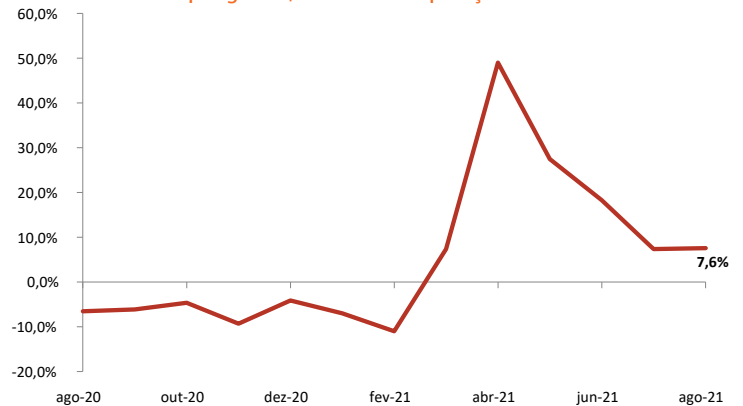


¹ Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

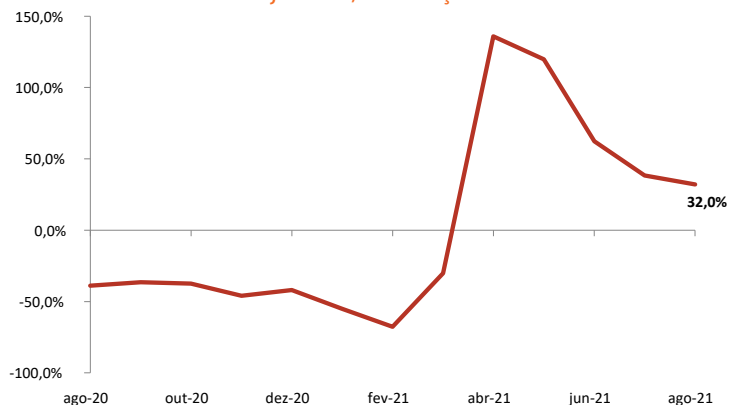
Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Total



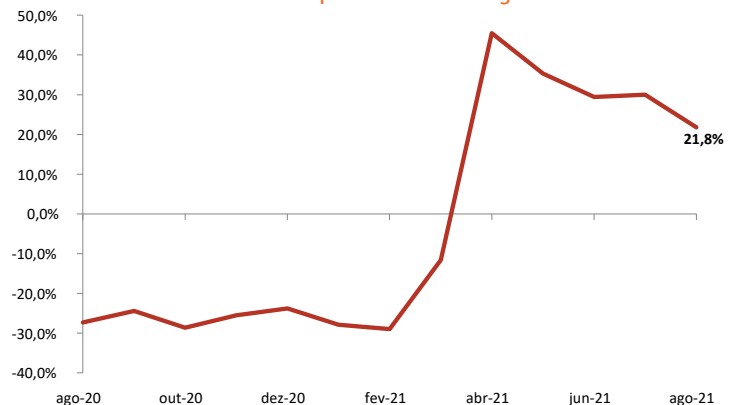
Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos



Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Alojamento, restauração e similares



Índice de Volume de Negócios nos Serviços
(variação homóloga)
Transportes e armazenagem



No que respeita à variação mensal, em agosto de 2021 o IVNES aumentou 2,6% (-0,4% em julho).

Mais informação:

[Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – agosto de 2021](#)
(11 de outubro)

Taxa de variação homóloga do IPC manteve-se em 1,5%

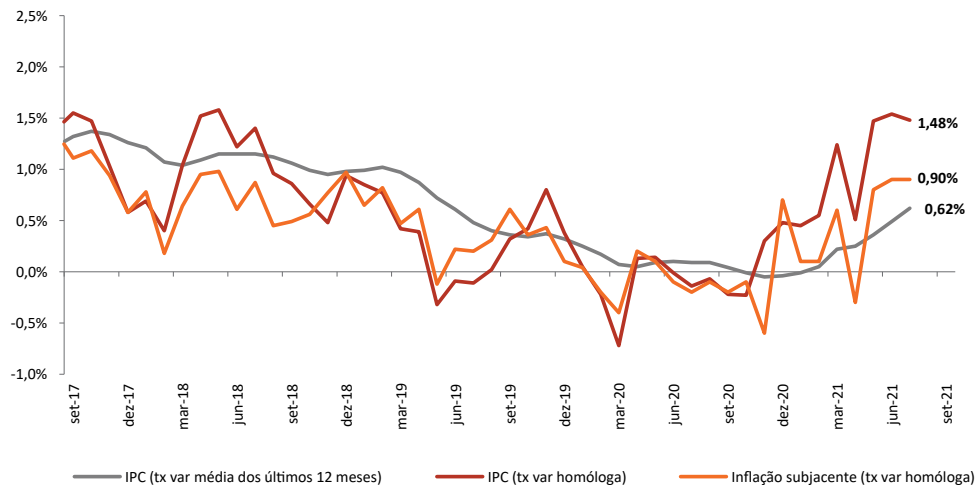
Índice de Preços no Consumidor

Em setembro de 2021, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou as seguintes variações em termos homólogos:

- IPC total: 1,5% (o mesmo valor do mês anterior);
- Indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos): 0,9% (valor também idêntico ao registado em agosto);
- Índice referente aos produtos energéticos: 10,5% (9,3% no mês anterior);
- Índice relativo aos produtos alimentares não transformados: -0,4% (0,2% em agosto).



Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Em setembro de 2021, o IPC registou ainda as seguintes taxas de variação:

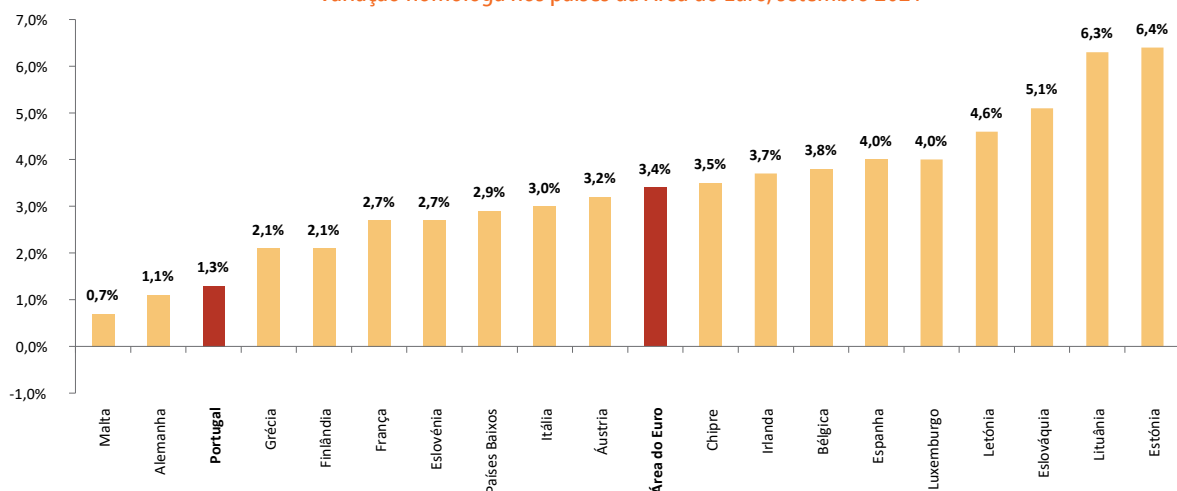
- Mensal: 0,9% (-0,2% no mês precedente e 1,0% em setembro de 2020);
- Mensal, excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos: 1,2% (-0,2% no mês anterior e 1,2% em setembro de 2020);
- Média dos últimos doze meses: 0,6% (0,5% no mês anterior).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou em Portugal, em setembro de 2021, as seguintes taxas de variação:

- Homóloga: 1,3% (valor idêntico ao do mês anterior, que é inferior em 2,1 pontos percentuais (p.p.) ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro);
- Mensal: 0,8% (-0,1% no mês anterior e 0,8% em setembro de 2020);
- Média dos últimos doze meses: 0,2% (0,1% no mês precedente).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor Variação homóloga nos países da Área do Euro, setembro 2021



Mais informação:

[Índice de Preços no Consumidor – setembro de 2021](#)
(13 de outubro)

Dormidas de residentes aumentam em todo o país; valor mensal mais elevado desde que há registos

Hóspedes e Dormidas

Em agosto de 2021, o setor do alojamento turístico registou:

- 2,5 milhões de hóspedes (+35,6% relativamente a agosto de 2020);
- 7,5 milhões de dormidas (+47,6% face a agosto de 2020).

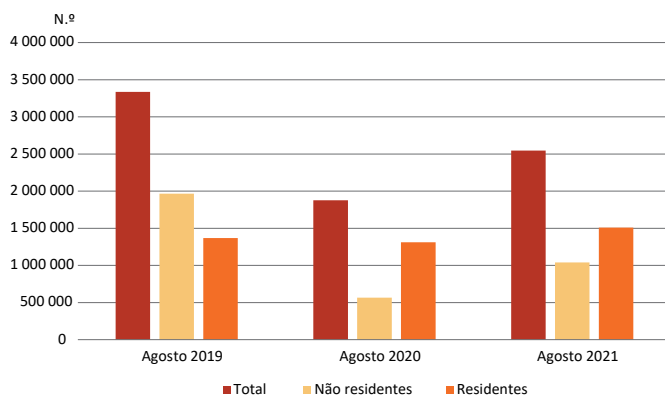
O mercado interno contribuiu com 4,2 milhões de dormidas, o valor mensal mais elevado desde que há registos, aumentando 24,2%. Os mercados externos cresceram 94,5% e totalizaram 3,3 milhões de dormidas.

Comparativamente a agosto de 2019, registaram-se:

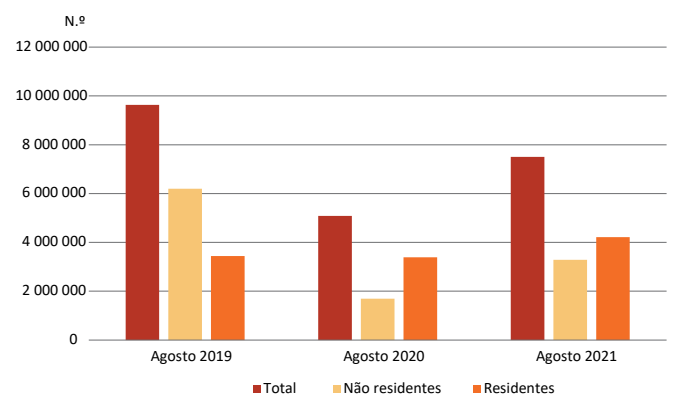
- Hóspedes: -23,6%;
- Dormidas (total): -22,1%;
 - » Dormidas de residentes: +22,6%;
 - » Dormidas de não residentes: -46,9%.



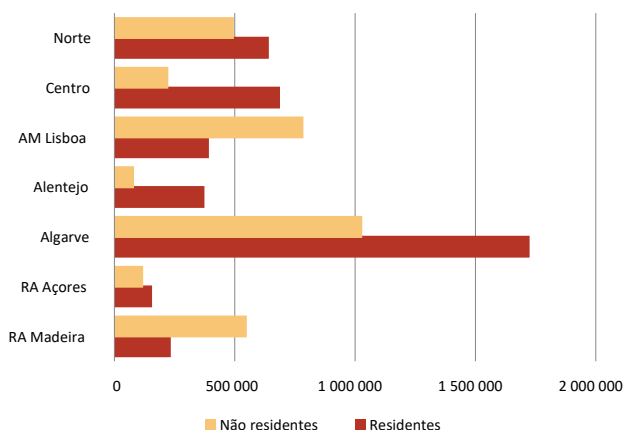
Hóspedes nos estabelecimentos turísticos, Portugal



Dormidas nos estabelecimentos turísticos, Portugal



Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II - agosto 2021



A nível de regiões NUTS II, o Algarve concentrou 36,7% das dormidas em agosto, seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (15,7%), o Norte (15,2%) e o Centro (12,2%).

¹ Inclui três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

Nos primeiros oito meses de 2021, face ao mesmo período do ano anterior:

- Registaram-se diminuições no número de dormidas na Área Metropolitana de Lisboa (-9,9%), enquanto as restantes regiões apresentaram crescimentos, com realce para a evolução apresentada pela Região Autónoma dos Açores (+95,1%);
- As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, com destaque para as evoluções registadas na Região Autónoma da Madeira (+117,6%), na Região Autónoma dos Açores (+99,2%) e no Algarve (+38,9%);
- Ocorreram crescimentos no número de dormidas de não residentes na Região Autónoma dos Açores (87,3%), no Alentejo (5,2%), na Região Autónoma da Madeira (4,9%) e no Centro (3,3%). A maior redução registou-se na Área Metropolitana de Lisboa (-24,2%).

Proveitos

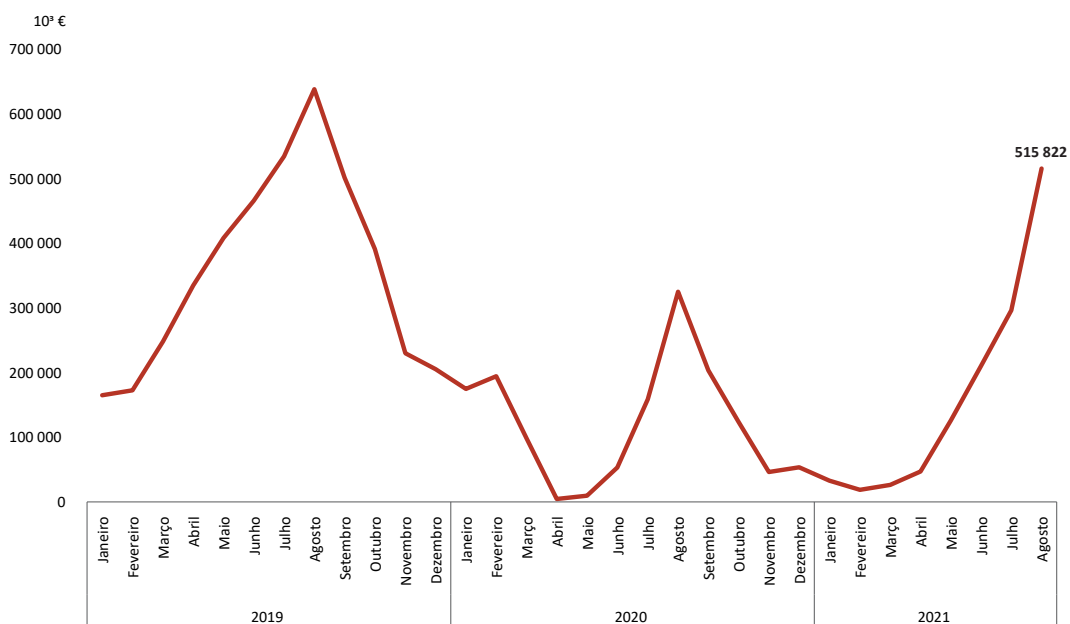
Em agosto de 2021, com 16,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes (20,4% em julho):

- Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 518,8 milhões de euros no total e 410,2 milhões de euros relativamente a aposento;
- Comparando com agosto de 2019, os proveitos totais diminuíram 19,2% e os relativos a aposento decresceram 19,3%;
- O Algarve concentrou 44,4% dos proveitos totais e 45,3% dos relativos a aposento, seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (13,7% e 14,1%, pela mesma ordem) e o Norte (12,6% em ambos).

Nos primeiros oito meses de 2021, os proveitos registaram:

- Face ao período homólogo de 2020, crescimentos de 25,0% no total e de 27,2% nos relativos a aposento;
- Comparando com o mesmo período de 2019, decréscimos de 57,1% no total e de 56,7% nos de aposento.

Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico



Mais informação:

[Atividade Turística – agosto de 2021](#)
(14 de setembro)

Mortalidade, natalidade e nupcialidade

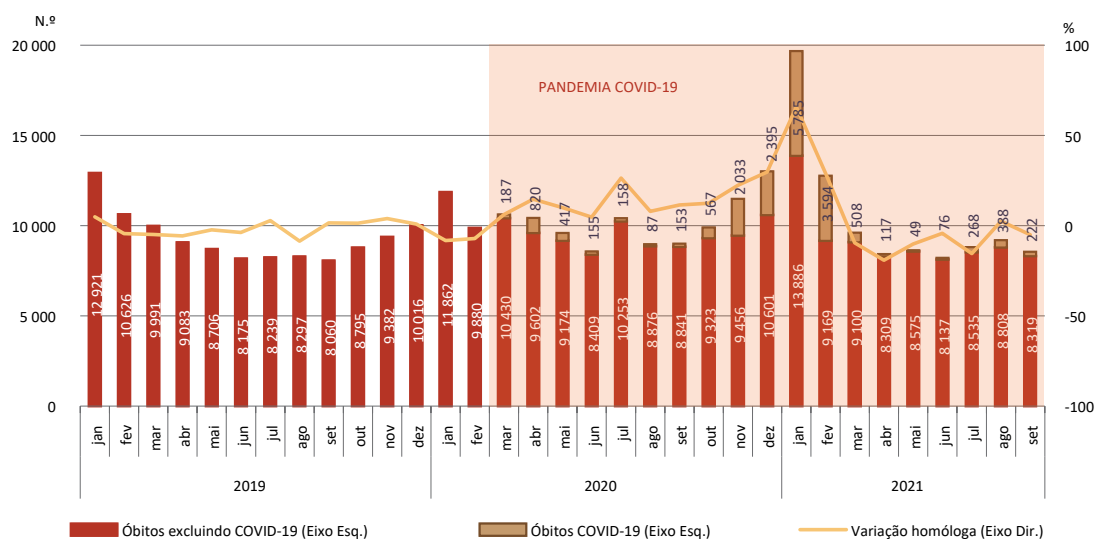
Mortalidade diminuiu relativamente a setembro de 2020, mas o número de óbitos por COVID-19 aumentou

Mortalidade

Em setembro de 2021, o número de óbitos foi 8 541, o que representa reduções de 655 óbitos face ao mês precedente e 453 óbitos relativamente a setembro de 2020.

O número de óbitos por COVID-19 diminuiu para 222 (-166 relativamente a agosto de 2021), representando 2,6% do total de óbitos. Face a setembro de 2020, registou-se um aumento de 69 óbitos por COVID-19.

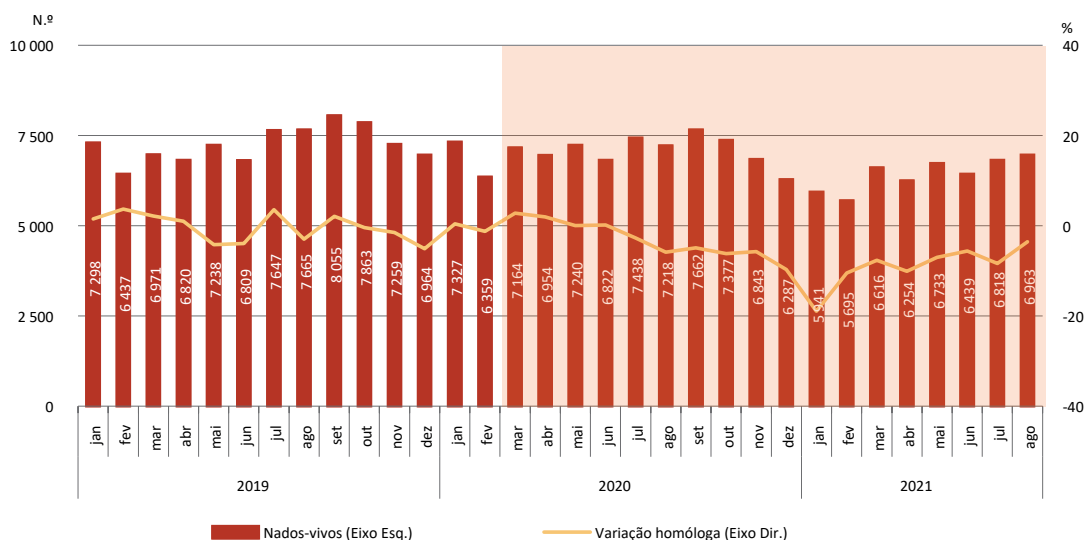
Óbitos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a setembro de 2021



Natalidade

Em agosto de 2021, registaram-se 6 963 nados-vivos, correspondendo a uma redução de 3,5% relativamente ao mesmo mês de 2020. Apesar da tendência de decréscimo da natalidade, verificada desde julho de 2020, agosto registou o menor decréscimo desde janeiro de 2021.

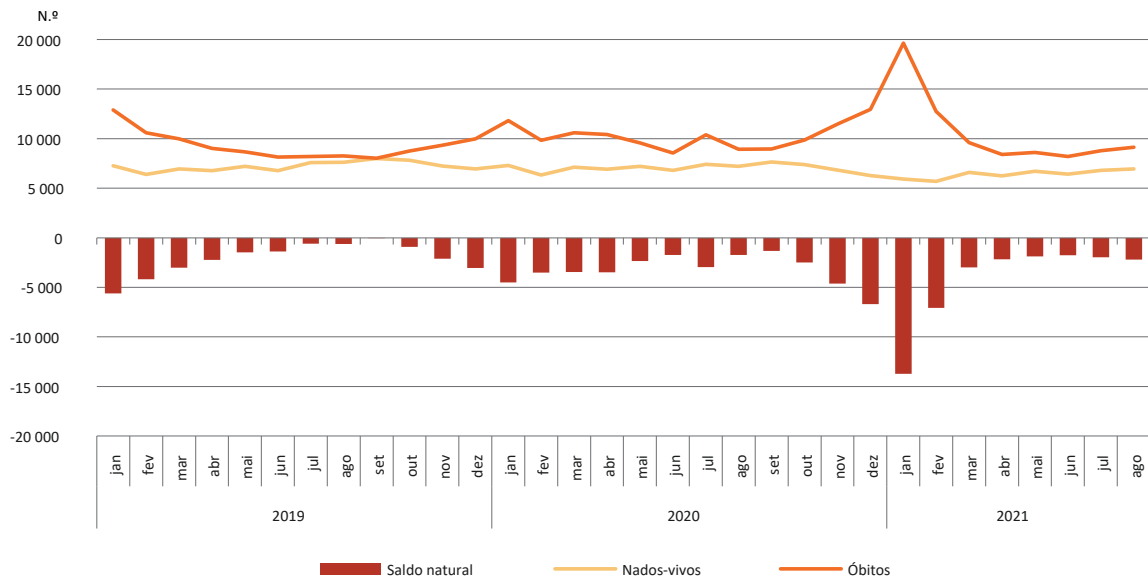
Nados-vivos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a agosto de 2021



Saldo natural

Em agosto de 2021, o saldo natural foi de -2 213, o que corresponde a um agravamento relativamente ao mês homólogo de 2020, no qual se registou o valor de -1 731.

Nados-vivos, óbitos e saldo natural, Portugal, janeiro de 2019 a agosto de 2021

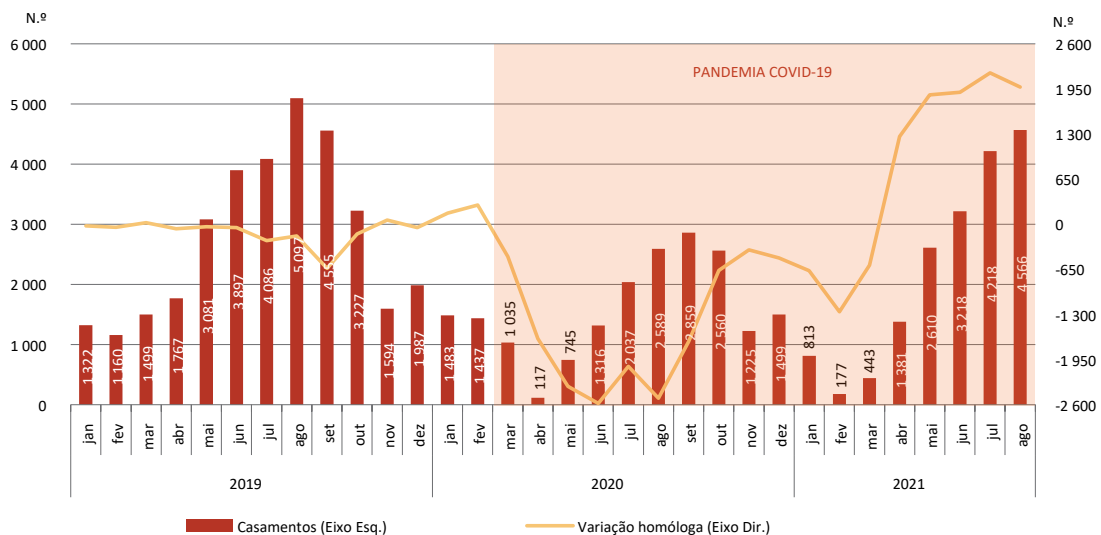


Casamentos

Em agosto de 2021, celebraram-se 4 566 casamentos, correspondendo a 1,8 vezes o número de casamentos realizados no mês agosto de 2020 (+1 977).

De janeiro a agosto de 2021, foram celebrados mais 6 667 casamentos que no período homólogo de 2020 e menos 4 483 relativamente ao período homólogo de 2019.

Casamentos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a agosto de 2021



Mais informação:

[Estatísticas vitais – Dados mensais, setembro de 2021](#)
(15 de outubro)

Oferta alimentar excessiva e desequilibrada em 2016-2020

As disponibilidades alimentares para consumo no período 2016-2020 continuaram a evidenciar uma oferta alimentar excessiva e desequilibrada.

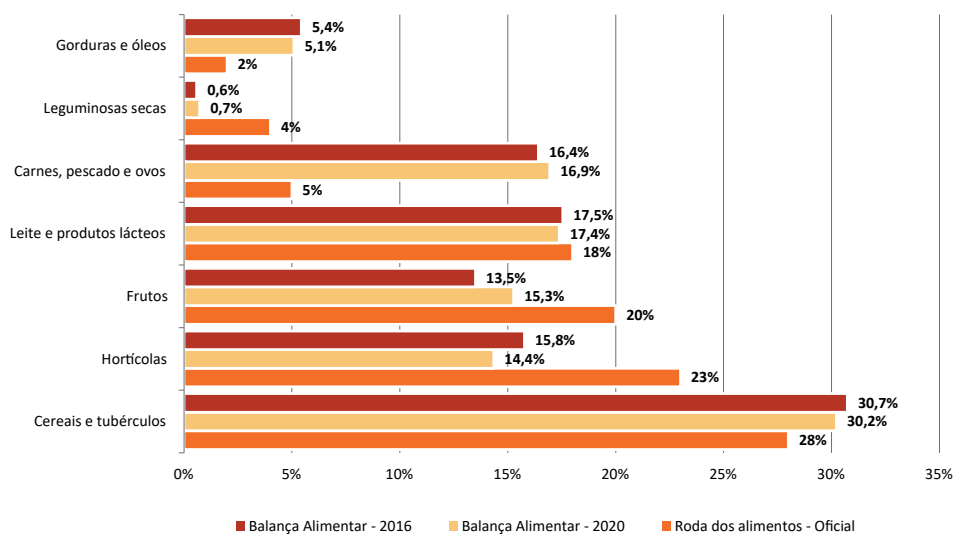
O último ano deste período foi marcado pelo início da pandemia COVID-19, com as disponibilidades para consumo da maioria dos grupos alimentares considerados na Balança Alimentar Portuguesa a apresentarem variações negativas, quando a evolução dessas disponibilidades desde 2016 até ao início da pandemia era positiva e acima das verificadas em 2012-2015.

Em 2020, os grupos de produtos alimentares com maiores desvios face ao consumo recomendado pela Roda dos Alimentos foram:

- Por excesso, “Carne, pescado e ovos” (+11,9 pontos percentuais (p.p.), o que compara com +11,4 p.p. em 2016);



Balança Alimentar Portuguesa



- Por defeito, “Frutos” e “Hortícolas” (respetivamente, -4,7 p.p. e -8,6 p.p., o que compara com -6,5 p.p. e -7,2 p.p. em 2016).

O aporte calórico das disponibilidades alimentares diárias para consumo por habitante no período 2016-2020 permaneceu elevado: 4 075 kcal, duas vezes o valor recomendado para um adulto com um peso médio saudável.

Em 2020, como reflexo da situação pandémica, o aporte calórico foi de 3 990 kcal/hab/dia, o que representa um decréscimo de 3,6% face a 2019, mas permanece acima dos níveis apurados no período recessivo da economia portuguesa (2011-2013).

Mais informação:
[Balança Alimentar Portuguesa 2020](#)
 (15 de outubro)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 18 de outubro a 22 de outubro:

| Destaques | Período de referência | Data de divulgação |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo | Agosto de 2021 | 19 de outubro de 2021 |
| Índices de Preços na Produção Industrial | Setembro de 2021 | 19 de outubro de 2021 |
| Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação | Setembro de 2021 | 20 de outubro de 2021 |
| Síntese Económica de Conjuntura | Setembro de 2021 | 20 de outubro de 2021 |